

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11 de maio de 2023

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Às nove horas do dia onze de maio de dois mil e vinte e três, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos, com exceção da Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, que justificou sua ausência por motivos de compromissos de trabalho, para reunião ordinária. Teve como participante da reunião o Sr. Tadeu Atílio Bacellar, membro do Conselho Municipal de Previdência do FMAP. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 20 de abril de 2023, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 08/05/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de abril de 2023; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 131.983.182,91 (Renda Fixa R\$ 93.956.348,84 – 71,19% - Renda Variável R\$ 29.479.697,92 – 22,34% - Exterior R\$ 8.547.138,15 – 6,48%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de abril de 2023:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. Na oportunidade a Sra. Marlene informou que não saiu no relatório do retorno individual dos investimentos e Benchmarks e disse que vai solicitar a empresa de consultoria e assim que ajustado disponibilizará aos demais. A rentabilidade do mês de abril de 2023 fechou em 1,05% contra a meta de rentabilidade de 0,94%. O acumulado do ano de 2023 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 4,33% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 3,34%, fechando com 77,07% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou com 0,99%, com destaque para os fundos dos segmentos IMAs-B com 2,05%. A Renda Variável fechou em 2,12% com variações de -0,80% e 5,00%, com destaque para o fundo Infraestrutura com resultado positivo de 5,00%. No segmento de Investimento no Exterior com resultado negativo de -1,16%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM: R\$ 57.739.891,52 = 43,75%; BB**

ATA Nº 005/2023

Gestão de Recursos DTVM: R\$ 46.590.934,15 = 35,30%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 5.891.495,90 = 4,53%; **Itaú Asset Management:** R\$ 3.245.946,85 = 2,46%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.075.875,53 = 3,09%; **Sicredi:** R\$ 4.521.358,36 = 3,43%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.344.454,62 = 1,02%; **Itaú DTVM:** R\$ 562.290,88 = 0,43%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 91.681,36 = 0,07% - Letras Financeiras: 7.829.253,74 = 5,93%; **3) Carteira Atual FMAP:** **Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **3,90%**; **Longo:** IMA-B = **4,92%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **31,38%** - **Letras Financeiras:** **5,93%**; **Curto:** CDI e IRFM 1 = **25,05%**; **Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 22,34%** e **Exterior = 6,48%**; **4) Análise de Fundo de Investimento:** O Sr. Celso disse que foram concluídos a análise de dois fundos vértices do Banco Itaú Unibanco S/A: Fundo Itaú Asset NTN-B 2024 FI RF - CNPJ 50.236.636/0001-05 e Fundo Itaú Asset NTN-B 2027 FI RF - CNPJ 50.302.776/0001-34. Ambos os fundos têm como Gestor o Itaú Unibanco Asset Management Ltda / Tatiana Grecco e, Administrador e custodiante o Itaú Unibanco S/A. Enquadramento Resolução: Art. 7º, I, "b" – Taxa de Administração: 0,15%. Tem como objetivo aplicar no mínimo 90% de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente na alocação em Notas do Tesouro Nacional Sério B, respectivamente, com vencimentos em 16/08/2024 e 18/05/2027, estando todos enquadrados e não apresentando óbice para receber investimentos do FMAP. Aprovados por Unanimidade. **5)** O Sr. Celso Comentou que foram realizadas reuniões para um bate papo sobre cenários e investimentos com três instituições financeiras. Em 27/04/2023, por vídeo conferência, com o Sr. Paulo Rogério Rédua, Grazziele Bronzer e Livia Ferreira, representantes do Banco Bradesco; em 08/05/2023, por vídeo conferência, com a Sra. Mariane Bovoloni Dias e o Sr. Lucas de Oliveira, representantes do Banco do Brasil; e em 09/05/2023, de forma presencial, com o Sr. Julio, Sr. Rodrigo e a Sra. Angélica representantes do Banco Santander. Nas três reuniões foram realizadas um bate papo sobre o atual Cenário Macroeconômico (global/domestico) com perspectivas e projeções de taxas de juros, PIB e inflação, bem como análise de carteira e forma de diversificação. Na oportunidade, de acordo com a visão de cada representante, foram discutidos e apresentados sugestões de alocações para segmentos em renda fixa, variáveis e exterior e alguns produtos de investimentos como forma de diversificação e oportunidades de realocação com o atual cenário. Sobre o assunto, a Sra. Marlene, pediu a palavra e diante das sugestões de realocações apresentadas, disse se a for optar para renda variável seja observado os fundos dividendos. **6)** Na oportunidade, a Sra. Marlene, disse que na data de hoje estão vencendo dois fundos vértices, um do Banco do Brasil (BB Títulos Públicos IPCA FI RF Previdenciário) no valor de R\$ 2.125.581,54 e outro da Caixa (Caixa Brasil 2023 TP FI RF) no valor de R\$ 8.433.122,74, totalizando, R\$ 10.558.704,28 (posição abril/2023); Sobre esses valores que estão vencendo dos fundos vértices, o Sr. Celso comentou que, no momento, ainda temos fundos vértices e letras financeiras que estão pagando taxas muito boas, bem acima da meta de rentabilidade e é uma ótima oportunidade. Falou sobre os fundos vértices 2024, 2027, 2028, 2030, 2032 e 2035, respectivamente, com taxas de 6,85%, 5,45%, 5,60%, 5,62%, 5,78% e 5,88%; e Letras Financeiras com vencimentos para 2027 e 2028, respectivamente, com taxas indicativas aproximadas de 5,80% e 6,05%. Disse que são dois segmentos ainda muito interessantes para a Carteira, a diferença é que os fundos vértices tem taxa de administração e marcação a mercado enquanto que as Letras Financeiras

ATA Nº 005/2023

não tem taxa e a marcação é na curva e que poderíamos buscar algumas "pontas" que ainda não temos, inclusive, na estratégia de nossa carteira temos um "gap" nesses segmentos. Comentou que o Banco do Brasil baixou a taxa de administração dos fundos vértices 2024 e 2035 para 0,10% e para 0,15% os de 2028 e 2032. Decidido, por unanimidade, em solicitar a cotação das letras financeiras com os Bancos Santander, Itaú Unibanco e Bradesco com vencimento em 2028 e análise dos Fundos Vértices do Banco do Brasil com vencimentos em 2024, 2028 e 2035; **7) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** **1.** O Senhor Celso disse, que, tendo em vista os fundos vértices e as letras financeiras ainda estarem com taxas bem atrativas e que ainda há uma espaço nesses segmentos para aplicação de acordo com a estratégia e Carteira sugerida, sugeriu que dos valores liberados dos fundos vértices com vencimentos em 16/05/2023 sejam aplicados R\$ 3.000.000,00 em Letras Financeiras e o restante de aproximadamente de R\$ 7.558.000,00 em Fundos Vértices. Após, deliberado e observado a cotação das taxas das instituições apresentadas pelas emissoras de LF, foi decidido pela aplicação de R\$ 3.000.000,00 em Letras Financeiras com prazo de 5 anos (2028) - Médio Prazo, nas três instituições financeiras Banco Santander, Banco Itaú Unibanco e Banco Bradesco (R\$ 1.000.000,00 cada) como forma de proteção da Carteira; e o restante do valor, de aproximadamente R\$ 7.558.000,00 - considerando que os Fundos Vértices do Banco do Brasil apresentaram taxas administrativas melhores que as outras instituições, decidido pela aplicação na proporção de 50% desse valor no Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2024 FI RF Previdenciário; 25% no Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2028 FI RF Previdenciário; e 25% no Fundo BB Título Público Vértice 2035 FI RF Previdenciário. O Sr. Celso, disse ainda, que o objetivo é levar a proposta para deliberação e pré-aprovação do Conselho de Previdência, como já feita anteriormente, ou seja, de forma condicionada em que a aplicação nos fundos vértices sejam realizadas somente se estiver concluídas e aprovadas as análises dos respectivos Fundos e que o preço indicado para pagamento, descontado a taxa de administração, seja maior que 5,04%; e a aquisição das letras financeiras sejam realizadas somente se as taxas pagas das Letras Financeiras, no dia da aquisição, também for maior que 5,04% e tanto a Instituição emissora do Título e o Distribuidor estejam devidamente credenciadas no FMAP; e **2.** Com relação aos aportes, sejam aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

Nossa Visão 08/05/2023 "RETROSPECTIVA Na última sexta feira o Ibovespa subiu quase 3% acompanhando o otimismo do exterior. Já na semana, o índice apresentou alta de 0,69% aos 105 mil pontos. O dólar caiu 0,89% na semana, sendo cotado a R\$4,94. Já no ano, a moeda norte americana recuou 6,35%. A balança comercial de abril registrou superávit de US\$ 8,2 bilhões, em que houve uma pequena queda de itens exportados e queda um pouco maior de itens importados. O governo elevou o salário-mínimo para R\$ 1.320,00 em 2023 e retomou a política de valorização do mínimo nos mesmos moldes dos governos anteriores do presidente Lula, com crescimento acima da inflação atrelada ao crescimento do PIB. Foi enviada uma medida provisória para aumentar a faixa de isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários-mínimos, isto é R\$2.640,00. Já para cobrir o impacto fiscal estimado em R\$3,2 bilhões, o governo deseja que os rendimentos recebidos no exterior através de aplicações financeiras sejam taxados em duas faixas de cobrança de 15% e 22,5% a depender do rendimento anual. O Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano na reunião realizada na semana passada, em que foi destacada a incerteza sobre a versão final do arcabouço fiscal. Com isso, é importante aproveitar a oportunidade oferecida pelo mercado, em que as taxas ofertadas nos títulos públicos e privados continuam altas. Todavia, é esperado que no segundo semestre a Selic comece a cair, diminuindo assim, o valor das taxas ofertadas nos títulos pós fixados e deixando os pré-fixados mais atrativos. Já em renda variável, é importante aproveitar os momentos de queda com realocações gradativas para realizar preço médio, com o objetivo de rentabilizar positivamente no longo prazo. Já no exterior, o Federal Reserve elevou a taxa básica de juros dos EUA em 0,25 p.p., levando a taxa para um intervalo de 5% e 5,25% ao ano. Além disso, foi divulgado que o mercado de trabalho norte americano continua aquecido, onde houve a criação de 253 mil vagas fora do setor agrícola em abril. O Banco Central Europeu também elevou a taxa de juros em 0,25%, acumulando 3,25% ao ano. Ademais, foi sinalizado pelo BCE que ocorrerão novas altas dos juros durante 2023. O banco J.P. Morgan anunciou a compra de "maioria substancial" dos ativos do First Republic Bank, assumindo todos os depósitos (cerca de US\$ 92 bilhões), empréstimos (US\$ 173 bilhões) e títulos (US\$ 30 bilhões). Com isso, as atenções voltaram para uma possível crise bancária norte americana, porém a situação foi negada pelo Jerome Powell, presidente do Fed. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 6,05% para 6,02% em 2023. Para 2024, a previsão diminuiu de 4,18% para 4,16%. Para o ano de 2025 e em 2026, a projeção também permaneceu em 4,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) permaneceu em 1,00% em 2023. Para 2024, caiu de 1,41% para 1,40%. Em 2025 e 2026, a projeção permaneceu em 1,80%. A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção mantida em R\$ 5,20. Para o ano de 2024 a projeção permaneceu em R\$ 5,25. Em 2025 a taxa diminuiu em comparação com o boletim Focus anterior de R\$5,30 para R\$ 5,25 e para o ano de 2026 a taxa caiu de R\$ 5,32 para R\$5,30. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção subiu de 8,88% para 9,00%. PERSPECTIVAS Para essa semana teremos a divulgação dos dados de inflação do Brasil, EUA e China. Além disso também será divulgada a ata da última reunião do Copom. As expectativas do mercado são de que a ata do Copom esteja mais branda. Ademais é esperado que a taxa Selic caia gradativamente no segundo semestre de

ATA Nº 005/2023

2023. Quanto ao exterior, a presidente do Banco Central Europeu informou que continuará elevando a taxa de juros, já que a inflação se mostra persistente na região. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão."



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.